

10 JUL 1987

JORNAL DO BRASIL
Travessia da Ponte

ANC p 10

Carregando debaixo do braço 5 mil 600 emendas, o relator da Constituinte, Bernardo Cabral, chegou a um momento decisivo de sua caminhada: ou atravessa, são e salvo, a ponte que o levará à etapa seguinte dos trabalhos, ou desaba num rio de águas agitadas.

Para ele, agora, se voltam os olhos de todas as pessoas que no país ficaram insatisfeitas com aquele monstro que chegou à Comissão de Sistematização, todo incoerente, sobrecarregado de sugestões menores, vazado numa linguagem barroca, sem objetividade. Daí a expectativa que se formou em torno do anteprojeto a ser por ele apresentado, que, segundo se espera, seja um funil que só deixe passar

as idéias relevantes, numa linguagem aceitável. Se o relator não tiver a faculdade de separar o joio do trigo, então cada etapa da Constituinte será uma tragédia difícil de purgar.

A questão que se apresenta para o relator é eliminar, desde já, antes que seja tarde, a carga de insatisfação geral que se originou com a matéria das comissões. O relator não pode errar, e a ele cabe contornar os obstáculos inócuos provenientes do regimento. Sua margem de manobras deve ser elástica para não ser vencido por obstáculos e pelo tempo.

O país inteiro está torcendo para que o deputado Bernardo Cabral, fazendo escolhas sensatas, possa atravessar são e salvo a ponte.